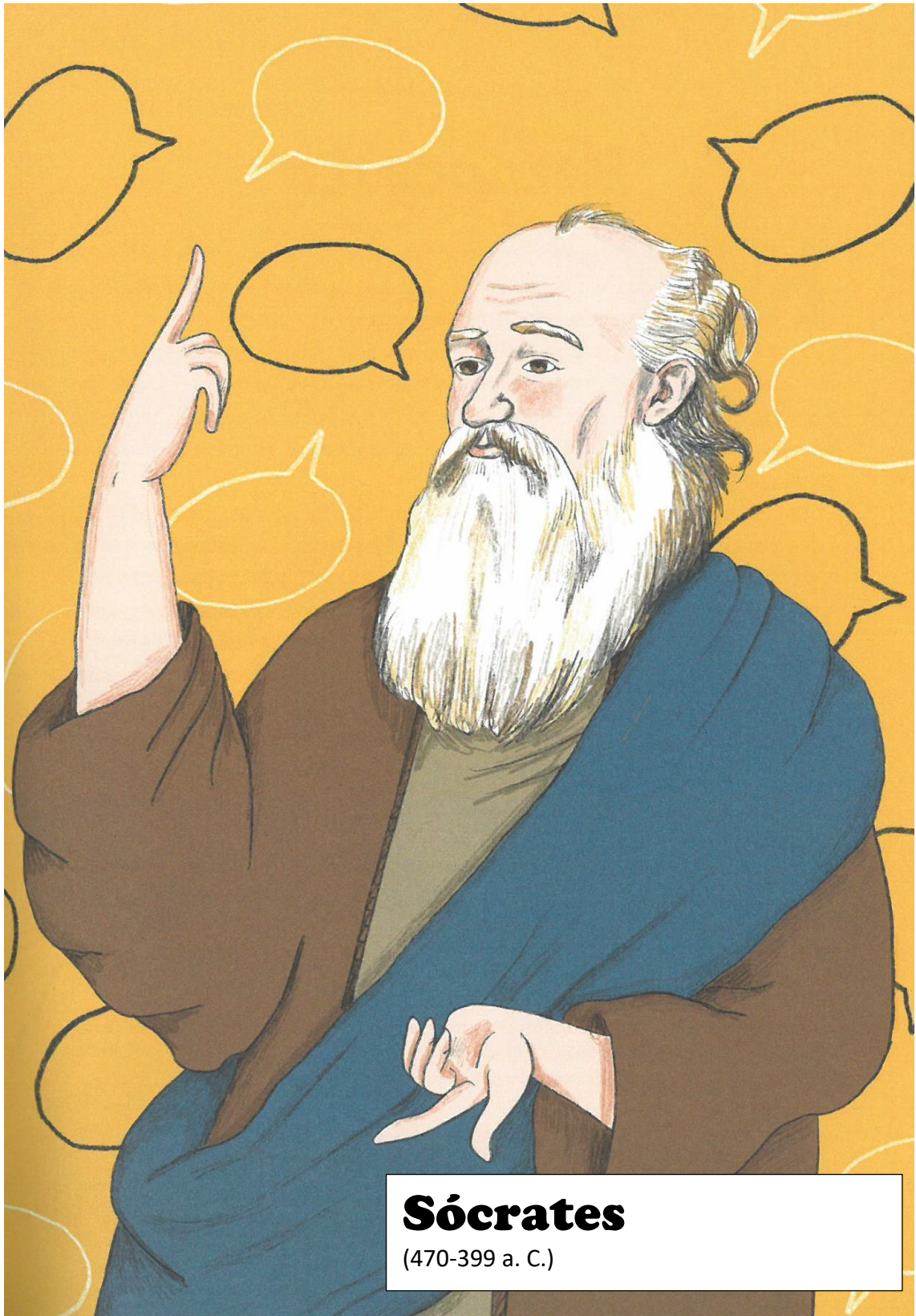




Sócrates

(470-399 a. C.)

Sócrates

Sócrates era considerado um verdadeiro maçador dos seus concidadãos atenienses, porque não deixava em paz nenhum deles. O que fazia ele de tão insuportável?, perguntas tu.

As perguntas fazem-se para se saber o que não se sabe, e ele fazia-as continuamente, tal como tu quando não te contentas com as respostas que te dão, obrigando as pessoas a pensar. «Sei que não sei», dizia ele e, confrontando as pessoas com esta única mas importante certeza, fazia uma pequena revolução.

Sócrates perguntava, em relação a todas as coisas: «O que é?» E quando acontecia discutir-se a beleza, por exemplo, perguntava: «De onde nasce a tua ideia de beleza? De um artista que ta mostrou? Do facto de todos pensarem assim? Ou do facto de teres argumentos sólidos que sustentam a tua ideia? Isto porque só neste caso a tua ideia não é uma opinião, mas pode ser aceite como uma verdade por todos. Eu não tenho nada a ensinar-vos, mas, ouvindo as vossas ideias, posso dizer-vos quais são as que têm boas razões e quais as que não têm, como quem verifica, tocando os vasos com os nós dos dedos, quais são os de verdadeiro bronze e os que não são.» Assim, os seus interlocutores, que se consideravam sábios, descobrem que são ignorantes.

Por esta razão, Sócrates era incómodo para muitos. Mas muitos outros competiam por dialogar com ele, porque o seu modo de questionar ajudava-os a procurar a verdade dentro de si próprios, a pensar e a exteriorizá-la. E uma vez que iniciemos esta busca, ficamos arrebatados por ela; já não podemos desistir!

Sócrates (470-399 a. C.), filósofo grego, nunca escreveu nada, uma vez que, para ir em busca da verdade, se servia do diálogo. Conheçemo-lo através de Platão, de quem foi mestre.

Desafia Sócrates

Sócrates foi condenado pelos atenienses, porque o seu modo de ensinar, obrigando a pensar, era considerado perigoso. Porquê, na tua opinião?